

(continuação da página 1)

E, se compararmos, diremos que a imagem que temos de nossa mãe é bastante mais completa, como mulher, que essa imagem de mulher-objecto.

E, todavia, se pensamos qual é a imagem corporal que serve ao homem para olhar as mulheres, qual é a imagem que serve à mulher para olhar-se a si própria e para apresentar-se perante o homem, veremos que é antes essa imagem de mulher-objecto que nos venderam os meios de comunicação. Isso notar-se-á, por exemplo, na forma de vestir que impõem algumas modas, nas atitudes perante o homem, etc. Por isso, para sair deste erro de base, temos de dar-nos conta do engano e reconstruir, no nosso interior, uma imagem de mulher que seja mais completa e verdadeira, que se adeque melhor aos dados mais elementares do sentido comum, quando pensamos por nossa conta e não nos deixamos influenciar pela publicidade.

Possível retrato dum padre

Talvez assim:

Um grande homem existe, simples e amigo de todos, tantas vezes esquecido e desprezado.

Mais que os anjos em poder e dignidade, é um homem extraordinário pela grandeza de sua dedicação a Deus e a seus irmãos.

Sendo como os outros, tem o poder divino em suas mãos, com

as quais nos pode abrir as portas do céu...

Moço ainda, a Igreja lhe confere o título de presbítero, porque pensa, age com prudência e aconselha como velho.

Quando idoso, recita ainda diariamente: "Irei ao altar de Deus, do Deus que alegra a minha juventude", pois que tem o espírito sempre jovem e o coração a transbordar alegrias joviais...

Sábio nas coisas de Deus, orienta e dirige as consciências, como verdadeira luz que é das almas.

E sendo sábio e culto pelos estudos que tem, se faz simples como as crianças e se faz tudo para todos, a fim de ganhá-los para o reino dos céus...

Pobre, enriquece-se da sabedoria divina, das graças e dons celestes, dos quais ele é o legítimo dispensador...

Rico assim de ciência e santidade, torna-se pobre com os pobrezinhos, chora com os que choram e sofre com os que sofrem...

Forte e firme, levanta-se poderoso para defender os direitos de Deus e da Igreja.

Nem sempre o reconhecemos como se deve, nem o veneramos como merece...

É o homem de Deus e o amigo dos Homens: **O Sacerdote**

Pe. António

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 827 – Semanas de 18 a 24 de Setembro de 2006

Domingo XXIV do Tempo Comum - Ano B

A imagem da mulher - objecto

Se agora nos perguntarmos qual é a imagem do corpo de mulher que os meios de comunicação nos têm vendido, dar-nos-emos conta, com surpresa, de que não é, de forma alguma, a imagem de um corpo de mãe. Se nos limitamos ao que nos têm metido pelos olhos, mais que mães, as mulheres são outra coisa, que é melhor não dizer agora. Digamos que, socialmente, a imagem do corpo de mulher que nos é apresentada hoje é a de mulher-objecto.

Mas então, tiramos a conclusão de que nos têm enganado. Têm-nos vendido uma imagem falsa, inadequada, incompleta. Mais ainda, a ideia de mãe não entra de forma alguma nessa imagem do corpo feminino que os meios de comunicação criaram, do mesmo modo que a ideia de pai está ausente da imagem do homem. Mas vimos há pouco que, se uma pessoa se põe a

considerar friamente o que é típico de um corpo de mulher, tira a conclusão de que o que tem de específico e atractivo é o que tem de possível mãe. Não é lógico que seja mais difícil viver adequadamente as relações entre homens e mulheres, se partimos desta imagem enganosa dos meios de comunicação? Naturalmente, é muito difícil entender o sentido e a grandeza do amor sexual se a nossa cabeça enfrenta este assunto a partir dessa imagem.

Imagem e realidade

O surpreendente deste engano destaca-se, ainda mais, se fizermos a nós próprios a seguinte pergunta: posso incluir a minha mãe nessa imagem de mulher que me têm vendido? Serve-me essa imagem para entender o que é a minha mãe?

A resposta óbvia é que não. O que se passa? É que por acaso a minha mãe não é uma mulher? Evidentemente que é. (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 18: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** aniv. Carolina Rodrigues Torres m.c. filha Justina e por Laurinda Rosa Dias m.c. neta Paula

4.ª F - 20: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** por Leonilde Lopes Neiva e Alfredo Torres Cruz m.c. Erverina Cruz e por Manuel Santos Portela m.c. viúva

6.ª F - 22: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** pelas Almas m.c. António Marques Cachada

Sábado - 23: às 18h00: **missa** aniv. Alice da Silva Gomes m.c. filha Fernanda e por Carlos Filipe m.c. pais
Domingo - 24: 1.ª missa: às 8h00 Pelo Povo; **2.ª missa:** às 11h00: **missa** por Adelino Fernandes Dias e pais m.c. Maria do Carmo Dias Pereira e por Alfredo Viana Miranda m.c. mãe

Servir altar 23/24 Setembro

Sábado - 23: Leitores: Patrícia, Leandro e Isabel Neto

Domingo - 24: Às 8h00: Leitores: Rosa Martins, José Per. Venda e Teresa Santos **Salmista:** 4;

2.ª Missa: Sílvia Meira, Cabo Lima e Justina. **Salmista:** 5

Feirinhas por lugares

O lugar de **Barral**, embora aderindo à campanha das Feirinhas, pediu para adiar a sua participação para o próximo mês de Outubro, alegando os trabalhos no campo, sobretudo com as vindimas.

É natural que o problema subsista para outros lugares. Assim, pelo menos neste fim de semana e talvez no outro, dia 23/24, não

haverá Feirinhas.

Vamos ver se o lugar de **Faro** quer tomar a vez, mesmo antes dos de Barral.

Voz da Catequese

Neste momento andam 16 catequistas de Palmeira a frequentar o Curso de Iniciação em Esposende, a ser frequentado por 73 catequistas de todo o arciprestado. Não sei ainda ao certo quando terminam, mas certamente só lá para finais de Setembro.

Assim sendo, é natural que a catequese comece só em princípios de Outubro, talvez até só no dia 14 de Outubro. Entretanto, está afixada no placard da porta lateral da Igreja de Palmeira a relação das crianças que entram pela 1.ª vez para a catequese (1.º ano). Se houver correcções a fazer, no tocante a omissões ou desistências, comuniquem-nas nas horas de atendimento.

Escola de Formação de Leigos

Começámos há 2 anos os cursos de formação de leigos, em Esposende, com aulas semanais à noite.

Dos 150 alunos que se inscreveram, na altura, persistem ainda cerca de 120, o que de si significa o interesse que estes cursos de formação religiosa estão a ter para as pessoas adultas.

Vamos abrir este ano, pela 3.ª e última vez, inscrições para o 1.º ano, ficando assim com alunos em 3 anos.

As aulas serão à 4.ª ou 5.ª feira, uma vez por semana. Quem estiver interessado, juntando-se assim aos antigos alunos destas freguesias (tanto Palmeira como Curvos têm alunos), deve fazer a sua inscrição quanto antes junto do Pároco.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 19: em S. Torcato: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 21: na Rateira: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: por Albino Rodrigues m.c. afilhada Maria e por Adão Boaventura m.c. viúva

Sábado - 23: às 19h00: aniv. Florinda Fernandes Meira m.c. filho Carlos e por Carlos Ribeiro e José Lima Miranda m.c. irmã Amélia

Domingo - 24: às 9h30: Às 9h30: ao Santíssimo Sacramento m.c. Firmino Martins da Silva

Servir altar 23/24 Setembro

Sábado - 23: Leitores às 19h00: Juliana Viana, Pedro Garrido e Paula Sá; **Domingo - 24: às 9h30:** Céu Martins, António Sá e Ivone Ribeiro

Plano Pastoral Diocesano

(Curvos e Palmeira)

A "Família" continua a ser o programa da diocese de Braga, agora no 2.º de 3 anos da sua vivência.

Este ano, esse plano desce ao concreto e tem como objectivo a solidariedade.

Assim, "**Família Solidária**" é o tema para este ano pastoral.

O arciprestado de Esposende, através do sector da pastoral familiar, vai fazer um trabalho exaustivo, tendo como destinatárias as famílias do nosso arciprestado. O primeiro passo a dar será o de constituir uma equipa arci-prestal que, inicialmente receben-

do formação (em Braga, em Fátima e em Esposende), possa vir a ser, no futuro, equipa formadora para outros casais.

Pretende-se que apareça um casal por paróquia a oferecer-se para receber essa formação (comparticipada pelo arciprestado) e poder a vir a fazer parte da equipa arciprestal da família. Quem quer oferecer-se?

Reflexão Litúrgica

24.º Domingo

A fé vive-se nas obras

1. Tu és o Messias:

- Não um Messias triunfalista nem político mas sofredor;
- A reacção posterior de Pedro, revela que os discípulos precisam duma catequese sobre o mistério pascal;

2. A morte, última explicação da vida:

- O convite de Jesus ao Seu seguimento, mas assumindo livremente a cruz;
- A partilha das dores da sua humanidade;
- Ele é o modelo: precedeu-nos a todos com o Seu exemplo.

3. A fé vive-se nas obras:

- As obras da fé são a caridade para com os mais necessitados;
- Jesus quer obras de conversão e não palavras balofas e sem sentido;
- O Evangelho pede-nos uma ascese libertadora e não masoquista.